



**ORDEM DOS ARQUITECTOS DE ANGOLA
(CONSELHO NACIONAL)**

**RELATÓRIO E CONTAS
REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

Março/2018

Índice

I – RELATÓRIO TÉCNICO

1. Introdução

- 1.1. Enquadramento geral das actividades
- 1.2. Políticas contabilísticas adoptadas.

II – NOTAS ÀS CONTAS

1. Notas ao Balanço

1.1. Aspectos relevantes do Activo

- Contas a Receber

1.2. Aspectos relevantes do Passivo

- Resultados Transitados
- Contas a Pagar

2. Notas a Demonstração de Resultados

- Receitas Obtidas
- Custos com Pessoal
- Outros Custos e Perdas Operacionais

III – MAPAS

- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Anexos ao Balanço e a Demonstração de Resultados
- Balancete até Regularizações
- Amortização e Reintegração do Imobilizado.

I - RELATÓRIO TÉCNICO

De acordo com as disposições legais e estatutárias é apresentado o Relatório e Contas da Ordem Dos Arquitectos De Angola, referente ao ano de 2017, à data de 31 de Dezembro.

1. INTRODUÇÃO

O Relatório Técnico-contabilístico apresenta-se dividido em três partes:

- As Notas ao Balanço
- As Notas à Demonstração de Resultados
- Mapas em anexo.

1.1. ENQUADRAMENTO GERAL DA ACTIVIDADE

A **Ordem Dos Arquitectos De Angola**, é uma organização sem fins lucrativos cujo actividade principal é a coordenação e regulamentação da profissão no território nacional e internacional.

1.2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Decreto nº 82/01, de 16 de Novembro, sobre o Plano Geral de Contabilidade e em obediência aos princípios nele consagrados, dos quais destacamos:

- As contas foram elaboradas de acordo com o plano geral de contabilidade em vigor em Angola, respeitam os princípios da relevância e da fiabilidade e foram preparadas na base da continuidade e do acréscimo. Foram, também, observados os princípios da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade. Não existem derrogações às disposições constantes do PGCA.
- Os critérios de reconhecimento e as bases de valorimetria usadas foram os gerais, destacando-se, entretanto, os custos correntes arrolados ao câmbio de 260,00 AKZ/USD vigente em 31 de Dezembro de 2017.

BALANÇO
OAA - Ordem Dos Arquitectos De Angola
Balanço em 31/12/2017

Valores expressos em Akz

Designação	Notas	Exercícios	
		2017	2016
ACTIVO			
Activo não correntes:			
Imobilizações Corpóreas	4	394 494,81	562 068,81
Imobilizações incorpóreas	5	1 852 850,00	1 462 850,00
Investimentos em subsidiárias e associadas	6		
Outros activos financeiros	7		
Outros activos não correntes	9		
		2 247 344,81	2 024 918,81
Activo correntes:			
Existências	8		
Contas a receber	9	79 164 999,00	54 499 999,00
Disponibilidades	10	2 541 050,58	2 779 558,81
Outros activos correntes	11		
		81 706 049,58	57 279 557,81
Total do activo		83 953 394,39	59 304 476,62
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital	12		
Reservas	13		
Resultados transitados	14	-16 527 001,95	5 729 410,25
Resultados do exercício		10 707 077,38	-22 256 412,19
		-5 819 924,56	-16 527 001,95
Passivo não corrente:			
Empréstimos de médio e longo prazos	15		
Impostos diferidos	16		
Provisões para pensões	17		
Provisões para outros riscos e encargos	18		
Outros passivos não correntes	19		
		0,00	0,00
Passivo corrente:			
Contas a pagar	19	10 608 319,95	21 331 479,56
Empréstimos de curto prazo	20		
Parte cor. dos emp. a médio e longos prazos	15		
Outros passivos correntes	21	79 164 999,00	54 499 999,00
		89 773 318,95	75 831 478,56
Total do capital próprio e passivo		83 953 394,39	59 304 476,62

O Técnico Oficial de Contas

A Gerência

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
(por natureza)

OAA - Ordem Dos Arquitectos De Angola
Balanço em 31/12/2017

Valores expressos em AKZ

Contador	Designação	Notas	Exercício	
			2017	2016
I	Quotas de Associados	22	12 073 332,75	14 008 190,00
II	Carteira Prof., Regulamentos e Outros	23	284 945,20	5 701,00
III	Subsídios á exploração (OGE)	24	15 703 513,77	0,00
III	Doações e Patrocínios á exploração	24	0,00	679 000,00
			28 061 791,72	14 692 891,00
IV	Variação nos produtos acabados e produtos em vias de fabrico	25		
V	Trabalhos para a própria empresa	26		
VI	Custos das mercadorias vendidas e das matérias-primas e subsidiárias consumidas	27		
VII	Custos com o pessoal	28	4 148 017,00	4 379 591,00
VIII	Amortizações	29	739 929,00	685 365,00
IX	Outros custos e perdas operacionais	30	12 451 613,34	31 867 753,19
	Resultados operacionais		10 722 232,38	-22 239 818,19
X	Resultados financeiros	31	0,00	-2 414,00
XI	Resultados de filiais e associadas	32		
XII	Resultados não operacionais	33	-15 155,00	-14 180,00
	Resultados antes de impostos		10 707 077,38	-22 256 412,19
XIII	Imposto sobre os rendimentos (Isento)	35	0,00	0,00
	Resultados líquidos das actividades correntes		10 707 077,38	-22 256 412,19
XIV	Resultados extraordinários	34		
XV	Imposto sobre o rendimento	35		
	Resultado líquido do exercício		10 707 077,38	-22 256 412,19

O Técnico Oficial de Contas

A Gerência

II. NOTAS ÀS CONTAS

Os valores reportados estão expressos em Kwanzas, sendo que as Notas às Contas traduzem as operações registadas durante o exercício económico, e as notas cuja numeração foi omissa neste relatório não são aplicáveis a empresa ou, a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras de acordo com PGC Decreto nº. 82/01.

1. NOTAS AO BALANÇO

Contas a Receber (9)

A rubrica de contas a receber está constituída unicamente pelo saldo das quotas em dívida por parte dos associados nos anos de 2013, 2014, 2015, 2016 representados como “Vencível até 5 anos” e 2017 sendo o ano “Corrente”, como nos mostra o quadro abaixo

9. Outros activos não correntes e contas a receber

9.1 composição:

Rubricas	Corrente	Não corrente		Total
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	
Valor bruto:				
Dívida de Quotas dos Associados	24 665 000,00	54 499 999,00		79 164 999,00
Outros devedores				
Provisões para cobranças duvidosas				
Total	24 665 000,00	54 499 999,00		79 164 999,00

Resultados Transitados (14)

Durante o exercício de 2017 a ordem teve um resultado positivo (superávit), assim, apresenta um aumento nos resultados acumulados e que importa aqui referir que, este, não foi suficiente para cobrir o défice apresentado no exercício anterior conforme mostra o quadro abaixo

14. Resultados transitados:

14.1 composição

Descriminado no seguinte quadro:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Saldo inicial:				
Movimentos no período:				
Transferência dos resultados do exercício	-16 527 001,95	10 707 077,38	0,00	-5 819 924,57
Aplicação de resultados (a)				
Erros fundamentais (b)				
Alterações de políticas contabilistas (b)				
Efeito de impostos dos erros fundamentais e				
Outros movimentos				
<i>discriminar</i>				
Total	-16 527 001,95	10 707 077,38	0,00	-5 819 924,57

Contas a Pagar (19)

A rubrica de contas a pagar é constituída maioritariamente pelo saldo das prestações suplementares (reforços de caixa) por parte dos membros do órgão de gestão da ordem e algumas entidades a fins que acabaram por se solidarizar com as causas da mesma conforme nos mostra o quadro abaixo

19. Outros activos não correntes e contas a pagar

19.1 Composição:

Rubricas	Corrente	Não corrente		Total
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	
Pessoal				
Credores - compras de imobilizado				
Outros credores	0,00	10 608 319,95		10 608 319,95
Total	0,00	10 608 319,95		10 608 319,95

2. NOTAS A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

As receitas arrecadadas representam o montante efetivamente recebido ao longo do ano em referência como mostra o quadro abaixo

Receitas Arrecadadas (23)

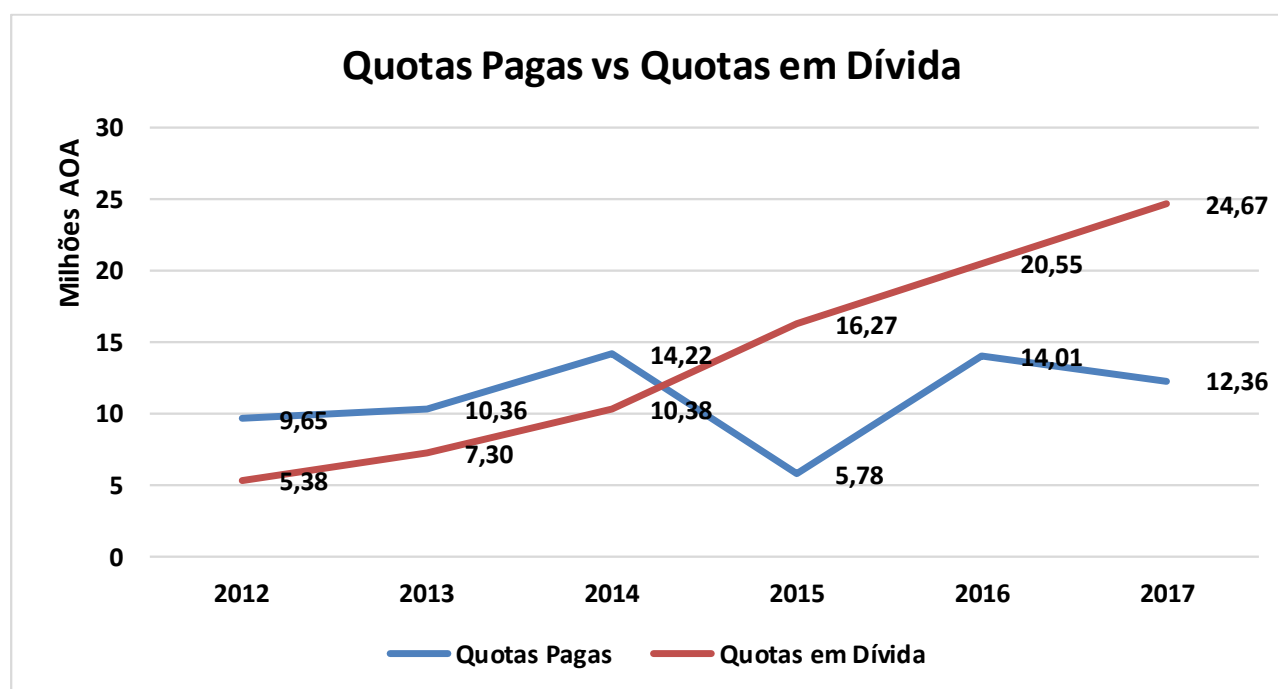
23. Receitas Arrecadadas

23.1 Composição das receitas por tipologia

Rubricas	2017	2016
Quotas de Associados	12 073 332,75	14 008 190,00
Carteira Prof., Regulamentos e Outros	284 945,20	5 701,00
Subsídios á exploração (OGE)	15 703 513,77	0,00
Doações e Patrocínios á exploração	0,00	679 000,00
Total	28 061 791,72	14 692 891,00

23.2 Composição das receitas por actividades

Rubricas	2017	2016
Receitas principais	12 358 277,95	14 013 891,00
<i>Quotas de Associados</i>	12 073 332,75	14 008 190,00
<i>Carteira Prof., Regulamentos e Outros</i>	284 945,20	5 701,00
Receitas secundários	15 703 513,77	679 000,00
<i>Subsídios á exploração (OGE)</i>	15 703 513,77	0,00
<i>Doações e Patrocínios á exploração</i>	0,00	679 000,00
Total	28 061 791,72	14 692 891,00



Custos com o Pessoal (28)

28. Custos com o pessoal:

Rubricas	2017	2016
Remunerações Administrativos/Outros	3 668 467,00	4 086 021,00
Pensões		
Prémio para pensões		
Outras remunerações	479 550,00	293 570,00
Total	4 148 017,00	4 379 591,00
Número de empregados ao serviço da empresa	6	6

Outros Custos e Perdas Operacionais (30)

Os custos relacionados com esta rubrica estão avaliados em **KZ 12.451.613,34** como nos mostra o quadro que se segue:

30. Outros custos e perdas operacionais

Rubricas	2017	2016
Subcontratos		
Fornecimentos e serviços de terceiros	9 108 703,34	30 448 478,71
Despesas de investigação		
Despesas de desenvolvimento		
Conservação e reparação	1 460 440,00	484 632,48
Royalties		
Outras		
Impostos	1 882 470,00	289 642,00
Despesas confidenciais		
Quotizações	0,00	645 000,00
Ofertas e amostras de existências		
Custos e perdas operacionais	0,00	0,00
Total	12 451 613,34	31 867 753,19